

# CEARÁ EM COMEX



EDIÇÃO: OUTUBRO 2018



**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



Sistema  
**FIEC**



# CEARÁ EM COMEX

EDIÇÃO: Outubro 2018

(Período de referência: Janeiro a Setembro de 2018)

(Dados coletados em 03 de Outubro de 2018)

Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC  
Presidente: Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart  
Superintendente Geral: Juliana Guimarães de Oliveira  
Gerente Geral Corporativo: Raquel Vidal Vasconcelos

Centro Internacional de Negócios - CIN  
Gerente: Ana Karina Paiva frota  
Analista Responsável: Filipe Braga de Figueiredo  
Elaboração: Mateus Almeida, Luiz Oliveira e Lucas de Castro Alves  
Arte Visual: GECOM

ENTRE EM CONTATO COM O CIN/CE  
Av. Barão de Studart, 1980 – 3º andar – Aldeota  
Fortaleza - Ceará  
E-mail: [cin@sfiec.org.br](mailto:cin@sfiec.org.br)  
Site: [www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)  
Tel: 0xx85 3421-5423 e 3421-5420



# CEARÁ EM COMEX

## SUMÁRIO

Sobre o Período de Referência do Estudo.....	04
Sobre a FIEC.....	05
Sobre o CIN.....	05
O Desempenho do Comércio Exterior Cearense em 2018.....	06
Tabela 1: Exportações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 2: Importações Cearenses Mês a Mês.....	08
Tabela 3: Balança Comercial Cearense no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 1: Relação entre o Comércio Exterior Cearense e Câmbio no Acumulado do Ano.....	09
Gráfico 2: Participação Cearense na Balança Comercial do Nordeste no Acumulado do Ano.....	10
Gráfico 3: Participação Cearense na Balança Comercial do Brasil no Acumulado do Ano.....	10
Tabela 4: Exportações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	11
Tabela 5: Exportações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 6: Exportações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	12
Tabela 7: Exportações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 8: Exportações Cearenses por País de Destino no Acumulado do Ano.....	13
Tabela 9: Importações Brasileiras por Estado no Acumulado do Ano.....	14
Tabela 10: Importações Cearenses por Município no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 11: Importações Cearenses por Setor (SH2) no Acumulado do Ano.....	15
Tabela 12: Importações Cearenses por Produtos no Acumulado do Ano.....	16
Tabela 13: Importações Cearenses por País de Origem no Acumulado do Ano.....	16

# CEARÁ EM COMEX

## **SOBRE O PERÍODO DE REFERÊNCIA DO ESTUDO**

Os dados presentes na edição do Ceará em Comex são relativos ao acumulado do ano até o mês anterior à edição do referido estudo, em virtude do prazo que a Secretaria de Comércio Exterior – SECEX necessita para coletar, processar e disponibilizar os dados no Sistema Comexstat.

Desta forma, a edição de janeiro do ano corrente tem como período de referência, janeiro a dezembro do ano anterior; a edição de fevereiro traz dados de janeiro; a edição de março contempla os números de janeiro a fevereiro; e assim sucessivamente.

Os dados contidos no Ceará em Comex são disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior do MDIC. Com a adoção do novo processo de exportação (DU-E), alguns registros vêm sendo atualizados pelo próprio ministério no decorrer do mês, logo, os números apresentados no referente estudo podem sofrer suaves alterações.

# CEARÁ EM COMEX

## SOBRE A FIEC

Desde 1950, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), instituição ligada à Confederação Nacional da Indústria (CNI), é uma impulsionadora do desenvolvimento social e econômico do Estado, estimulando a competitividade, gerando novos negócios, e fortalecendo vínculos institucionais. Reúne 40 sindicatos patronais associados, representantes de diversos segmentos produtivos industriais.

A entidade, atualmente presidida pelo líder e empresário Jorge Alberto Vieira Studart Gomes - Beto Studart, estimula a implementação de ações que dão suporte às indústrias nas áreas de tecnologia, inovação, estratégias empresariais, estudos econômicos e qualificação de empresários e seus colaboradores.

Com suas casas de serviços – Serviço Social da Indústria (SESI); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL), constitui-se o Sistema FIEC, que está presente em Fortaleza e em municípios importantes da região metropolitana, região Norte e no Cariri, para atender a indústria em suas demandas de saúde e qualidade de vida do trabalhador; formação e qualificação profissional para a indústria; serviços técnicos e tecnológicos especializados; incentivo à inovação e educação executiva.

## SOBRE O CIN

O Centro Internacional de Negócios – CIN é a área internacional da Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Tem por objetivo criar uma cultura de internacionalização no Estado e fomentar a geração de negócios entre as empresas cearenses e estrangeiras por meio da prestação de serviços de apoio aos empresários exportadores e importadores, além da atração de investimentos.

O CIN/CE integra a Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios – Rede CIN – que na estrutura organizacional da Confederação Nacional da Indústria (CNI) situa-se na Unidade de Comércio Exterior (COMEX). A Rede CIN, através do compartilhamento de competências e ações, oferece inteligência competitiva na área internacional com o objetivo de consolidar o Brasil como país exportador. O Centro Internacional de Negócios do Ceará é referência entre as 27 unidades da Federação pela atuação em Rede e excelência nos serviços prestados em comércio exterior.

Dentre os principais serviços oferecidos pelo CIN/CE, destacam-se:

- ASSESSORIA EM COMÉRCIO EXTERIOR
- ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
- CAPACITAÇÃO EMPRESARIAL
- CERTIFICADO DE ORIGEM DIGITAL
- DEFESA DE INTERESSE
- INTELIGÊNCIA COMERCIAL
- PROMOÇÃO COMERCIAL

# CEARÁ EM COMEX

## O DESEMPENHO DO COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE EM 2018

Os nove primeiros meses do ano foram produtivos para o comércio exterior cearense. O estado já acumula US\$ 1,55 bilhões em exportações. Todo esse montante é valor recorde para o período. A série janeiro – setembro de 2018 é a maior em mais de vinte anos. Se comparado ao mesmo período de 2017, por exemplo, o valor cresceu 5,8%.

Levando em consideração apenas o mês de setembro, o valor exportado pelo Ceará foi de US\$ 133,7 milhões, já nas importações, o registro foi de US\$ 190,6. Esses valores mantiveram a balança comercial mensal do estado deficitária em US\$ 56,9 milhões.

Posicionando o Ceará como 3º maior do Nordeste, atrás apenas de Bahia e Maranhão, o montante exportado faz do estado o 14º colocado entre as unidades federativas do Brasil em vendas externas. As importações também cresceram em relação ao ano passado. As cifras em compras de outros países somam US\$ 1,99 bilhões, valor 14,3% maior que o do período em 2017.

O município de São Gonçalo do Amarante, que comporta a ZPE (Zona de Processamento de Exportações) e o Complexo do Pecém, vem sendo responsável por boa parte do resultado cearense. O município, sozinho, exportou US\$ 889,3 milhões, o que significa 57% de todo o valor que o estado vendeu ao exterior. Esse total cresceu 14,7% em relação ao ano anterior. O produto abastece diversas cadeias de produção, como as indústrias civil e de produção de maquinário. Conforme é possível ver na tabela 5, Fortaleza e Sobral estão logo em seguida no ranking dos municípios exportadores com US\$ 104,5 milhões e US\$ 95,8 milhões.

A tabela 6 mostra os principais setores exportados. Como já esperado, o de “ferro fundido e aço” lidera, com mais de US\$ 895 milhões. Em seguida o grupo dos calçados, pauta que tem a cidade de Sobral como líder no país, totalizando US\$ 176,3 milhões. Em 3º posiciona-se o setor de frutas que alçou destaque devido à produção de melões e melancias, destaque nacional.

Caucaia é o maior município exportador do Brasil de “Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, como pás e geradores de energia eólica etc”, fazendo do estado cearense o 2º maior em vendas do componente no país. O crescimento relativo a 2017 da cidade foi de 84,3%. Logo após, tem-se Icapuí, que cresceu 171,9% e destaca-se pela produção de melões, 3º maior pauta agrícola cearense e que cresceu mais de 370% em relação a 2017. Todavia, os produtos mais exportados pelo estado são os semimanufaturados de São Gonçalo. Em seguida estão as castanhas de caju, os calçados e partes de outros motores e geradores. Este último totaliza US\$ 52,8 milhões, representando um crescimento de 175,9%. O maior destaque em crescimento relativo ao ano anterior, no entanto, foi o da água de coco, com vendas que alcançaram um crescimento de mais de 1700 pontos percentuais. O valor foi de mais de US\$ 25 milhões (tabela 7).

# CEARÁ EM COMEX

O principal destino da produção do Ceará, tem sido os Estados Unidos. Apesar do estado ter diversas nações como destino, a demanda americana engloba 36,9% de nossas vendas, principalmente de placas de aço. O total chega a US\$ 572,2 milhões. Em seguida estão Turquia, com US\$ 116,8 milhões e México, com US\$ 112,8 milhões. A Polônia aumentou em mais de 2 mil pontos percentuais as compras dos produtos cearenses passando de US\$ 2,5 milhões para US\$ 56,5 milhões entre 2017 e 2018.

As importações também cresceram. O valor apresentado em setembro foi 14,1% inferior ao de agosto e 11% menor que o alcançado no mês referente no ano anterior. Entretanto, os valores não ofuscam os resultados, uma vez que os quase US\$ 2 bilhões importados representam a expansão da capacidade industrial. Ademais, o acumulado anual é 14,3% superior ao da mesma série em 2017. Merecem destaque as cidades de Quixeré e Chorozinho, ambas pelo aumento em mais de 20 vezes de suas importações em relação ao mesmo período em 2017.

Quixeré está instalando um complexo de energia solar e demanda painéis vindos da China, principal fornecedor cearense. Os painéis fazem parte do grupo de produto adquirido pelo estado que mais cresceu em relação ao ano anterior, aumentou seus valores em 65,1% e totalizou US\$ 144 milhões, sendo também o que mais cresceu em exportações. Por sua vez, Chorozinho tem iniciado a produção de motocicletas e sua demanda por combustível fez as importações da cidade crescerem mais de 2200 pontos percentuais.

Os artigos líderes em nossa pauta de importação são os combustíveis sólidos que abastecem a siderúrgica do Pecém, que equivale a um montante de US\$ 815,2 milhões. Logo atrás estão o gás natural, e trigo e derivados, que suprem a alta demanda de insumos da consolidada indústria local de massas alimentícias. A capital do estado, 2º maior município cearense em importações, é o principal destino do trigo. O subgrupo que teve maior participação no consumo vindo do exterior foi o de combustíveis e seus destilados. Este contém os combustíveis utilizado pela produção de Chorozinho.

Como anteriormente mencionado, o principal fornecedor cearense é a China. Este compõe 20,42% das importações do estado, com um total de US\$ 406,4 milhões. O valor compõe-se principalmente de defensivos agrícolas e os painéis solares destinados a Quixeré. 2º maior mercado de origem, os americanos fornecem, sobretudo, combustíveis sólidos e destilados. Estes são de suma importância na atividade siderúrgica cearense, respectivamente. O total adquirido vindo dos estados Unidos chega à soma de US\$ 378,2 milhões.

Um mercado que tem obtido contraste, entre nossos exportadores é Trinidad e Tobago. O país insular aumentou suas vendas ao Ceará, em relação a 2017, mais de 2000 pontos percentuais (tabela 13). O resultado faz da nação nosso 5º maior fornecedor, um total US\$ 100 milhões. Seu principal fornecimento é o de combustíveis gasosos.

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 1 – EXPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2018		2017		Variação Anual
	US\$ FOB	Variação Mensal	US\$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	180.543.961	*	156.470.425	*	15,4% ▲
Fevereiro	156.313.878	13,4% ▼	175.343.774	12,1% ▲	10,9% ▼
Março	152.188.521	2,6% ▼	192.526.497	9,8% ▲	21,0% ▼
Abril	150.026.700	1,4% ▼	94.434.968	50,9% ▼	58,9% ▲
Mai	143.793.198	4,2% ▼	205.195.908	117,3% ▲	29,9% ▼
Junho	242.786.454	68,8% ▲	140.640.876	31,5% ▼	72,6% ▲
Julho	246.648.704	1,6% ▲	162.930.430	15,8% ▲	51,4% ▲
Agosto	144.843.333	41,3% ▼	156.235.194	4,1% ▼	7,3% ▼
Setembro	133.747.908	7,7% ▼	182.360.394	16,7% ▲	26,7% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 2 – IMPORTAÇÕES CEARENSES MÊS A MÊS

Mês	2018		2017		Variação Anual
	US\$ FOB	Variação Mensal	US\$ FOB	Variação Mensal	
Janeiro	194.852.782	*	202.712.680	*	3,9% ▼
Fevereiro	205.388.951	5,4% ▲	126.606.497	37,5% ▼	62,2% ▲
Março	212.401.308	3,4% ▲	251.736.140	98,8% ▲	15,6% ▼
Abril	184.983.078	12,9% ▼	167.463.741	33,5% ▼	10,5% ▲
Mai	295.446.555	59,7% ▲	181.165.073	8,2% ▲	63,1% ▲
Junho	208.947.339	29,3% ▼	176.022.531	2,8% ▼	18,7% ▲
Julho	275.578.457	31,9% ▲	208.998.345	18,7% ▲	31,9% ▲
Agosto	221.970.961	19,5% ▼	212.615.438	1,7% ▲	4,4% ▲
Setembro	190.636.656	14,1% ▼	214.245.470	0,8% ▲	11,0% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

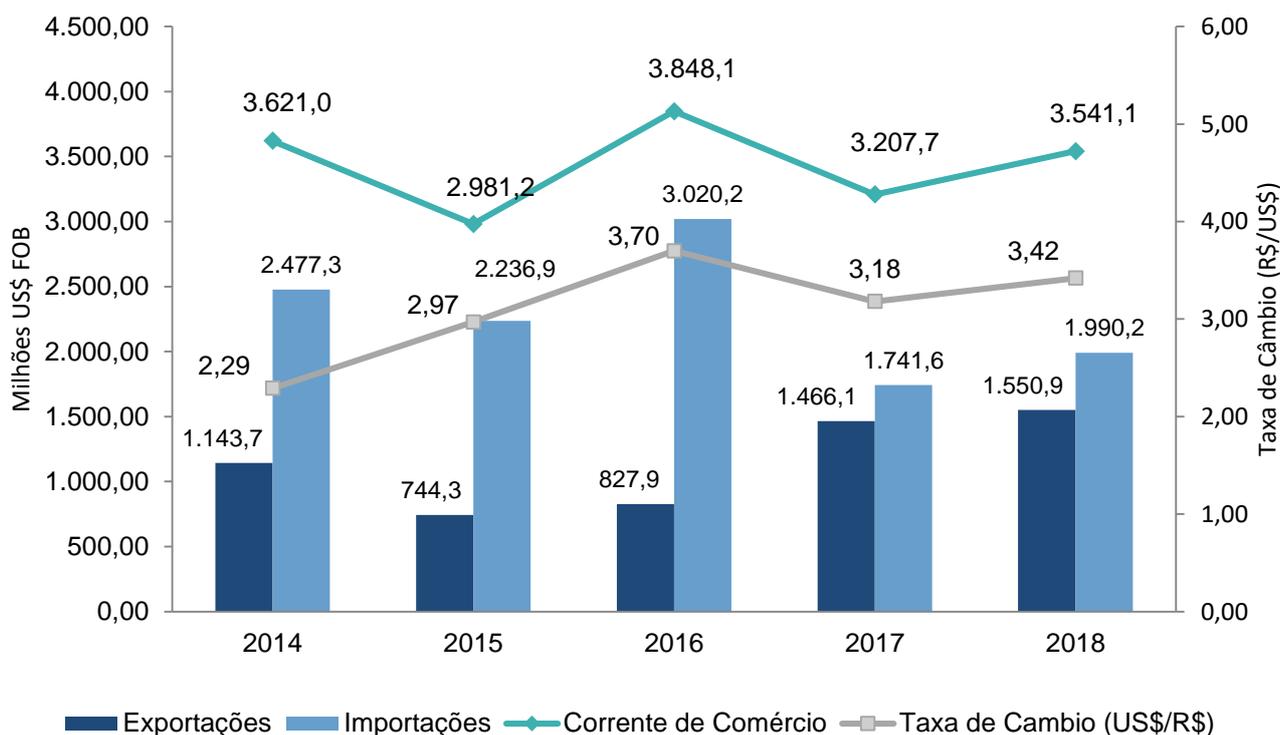
TABELA 3 - BALANÇA COMERCIAL CEARENSE NO ACUMULADO DO ANO

Ano	Exportações		Importações		Saldo Comercial	
	US\$ FOB	Variação	US\$ FOB	Variação	US\$	Variação
2014	1.143.722.456	*	2.477.286.749	*	-1.333.564.293	*
2015	744.263.389	34,9% ▼	2.236.930.762	9,7% ▼	-1.492.667.373	11,9% ▼
2016	827.920.813	11,2% ▲	3.020.223.170	35,0% ▲	-2.192.302.357	46,9% ▼
2017	1.466.138.466	77,1% ▲	1.741.565.915	42,3% ▼	-275.427.449	87,4% ▲
2018	1.550.892.657	5,8% ▲	1.990.206.087	14,3% ▲	-439.313.430	59,5% ▼

Observações: (\*) Não se aplica.

Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 1 - RELAÇÃO ENTRE O COMÉRCIO EXTERIOR CEARENSE E CÂMBIO NO ACUMULADO DO ANO

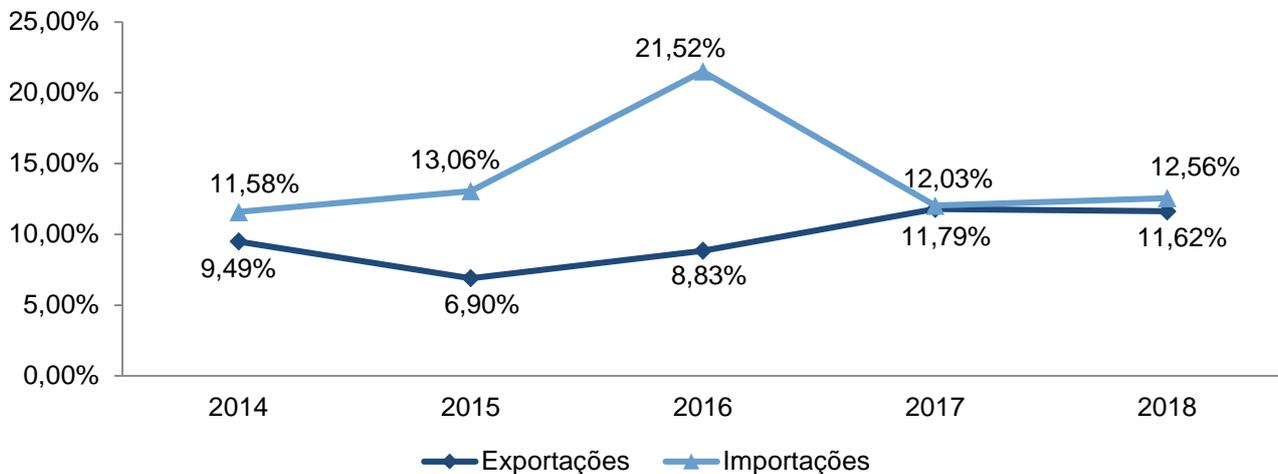


Observação: Valores em milhões USD FOB.

Fonte: Secex/MDIC

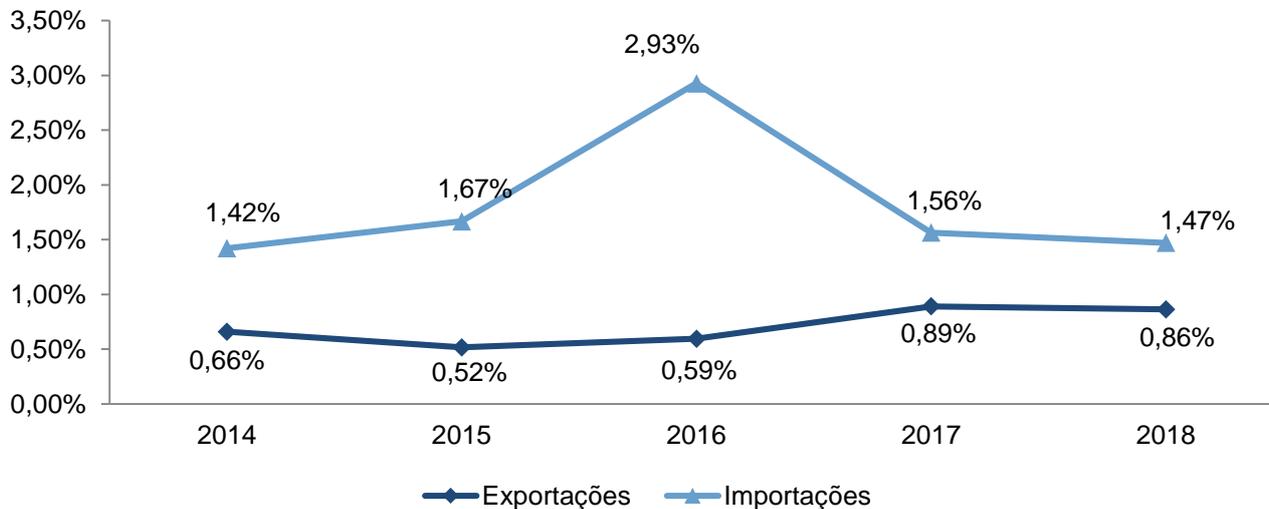
# CEARÁ EM COMEX

GRÁFICO 2 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO NORDESTE NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

GRÁFICO 3 - PARTICIPAÇÃO CEARENSE NA BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL NO ACUMULADO DO ANO



Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 4 - EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
SP	38.719.768.849	21,6%	37.940.859.580	23,1%	2,1% ▲
RJ	21.470.185.242	12,0%	17.058.950.256	10,4%	25,9% ▲
MG	17.500.398.728	9,7%	19.093.891.762	11,6%	8,3% ▼
RS	16.365.996.187	9,1%	13.234.113.459	8,0%	23,7% ▲
MT	15.443.770.716	8,6%	11.673.480.275	7,1%	32,3% ▲
PR	13.715.052.350	7,6%	13.947.038.901	8,5%	1,7% ▼
PA	11.286.884.399	6,3%	10.474.805.795	6,4%	7,8% ▲
SC	6.567.267.571	3,7%	6.429.009.709	3,9%	2,2% ▲
BA	6.146.900.426	3,4%	6.006.121.936	3,6%	2,3% ▲
ES	6.075.708.291	3,4%	5.913.122.287	3,6%	2,7% ▲
GO	5.916.174.359	3,3%	5.325.000.138	3,2%	11,1% ▲
MS	4.480.823.959	2,5%	3.722.070.158	2,3%	20,4% ▲
MA	2.923.775.890	1,6%	2.267.576.211	1,4%	28,9% ▲
<b>CE</b>	<b>1.550.892.657</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.466.138.466</b>	<b>0,9%</b>	<b>5,8%</b> ▲
PE	1.480.952.706	0,8%	1.423.831.647	0,9%	4,0% ▲
TO	1.116.776.598	0,6%	836.623.859	0,5%	33,5% ▲
RO	1.016.749.575	0,6%	845.064.905	0,5%	20,3% ▲
PI	517.234.065	0,3%	329.791.208	0,2%	56,8% ▲
AM	513.835.571	0,3%	478.010.242	0,3%	7,5% ▲
AL	405.255.677	0,2%	561.277.619	0,3%	27,8% ▼
DF	219.377.708	0,1%	208.360.716	0,1%	5,3% ▲
AP	188.959.694	0,1%	197.160.921	0,1%	4,2% ▼
RN	180.920.287	0,1%	204.428.836	0,1%	11,5% ▼
PB	77.312.513	0,0%	100.731.121	0,1%	23,2% ▼
SE	60.102.764	0,0%	73.738.037	0,0%	18,5% ▼
AC	24.372.795	0,0%	15.237.719	0,0%	60,0% ▲
RR	12.452.798	0,0%	15.784.440	0,0%	21,1% ▼
Op. Especiais	5.681.535.083	3,2%	4.746.655.778	2,9%	19,7% ▲
<b>TOTAL</b>	<b>179.659.437.458</b>	<b>100,0%</b>	<b>164.588.875.981</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,2%</b> ▲

Observações: (1) Consumo de Bordo, Mercadoria Nacionalizada e Reexportação.

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 5 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	889.348.702	57,3%	775.609.641	52,9%	14,7% ▲
Fortaleza	104.500.017	6,7%	117.514.086	8,0%	11,1% ▼
Sobral	95.811.667	6,2%	109.151.903	7,4%	12,2% ▼
Maracanaú	77.032.673	5,0%	78.885.112	5,4%	2,3% ▼
Caucaia	65.925.041	4,3%	35.769.101	2,4%	84,3% ▲
Icapuí	49.477.335	3,2%	18.195.228	1,2%	171,9% ▲
Itapipoca	35.818.863	2,3%	41.937.433	2,9%	14,6% ▼
Aquiraz	31.725.988	2,0%	22.983.509	1,6%	38,0% ▲
Cascavel	25.470.163	1,6%	70.726.256	4,8%	64,0% ▼
Uruburetama	22.632.517	1,5%	49.021.786	3,3%	53,8% ▼
Demais Municípios	153.149.691	9,9%	146.344.411	10,0%	4,7% ▲
<b>Total</b>	<b>1.550.892.657</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.466.138.466</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,8% ▲</b>

Fonte: Secex/MDIC

TABELA 6 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação 17-18
72	Ferro fundido, ferro e aço	895.664.391	740.349.978	21,0% ▲
64	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes.	176.335.314	211.652.706	16,7% ▼
08	Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões.	109.567.056	81.628.972	34,2% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	54.548.509	20.262.954	169,2% ▲
41	Peles, exceto as peles com pelo, e couros.	50.950.367	95.788.380	46,8% ▼
20	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas.	46.321.702	59.112.415	21,6% ▼
15	Cera de Carnaúba e demais gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal.	39.295.814	44.459.987	11,6% ▼
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos.	38.191.891	36.310.878	5,2% ▲
52	Fios e tecidos de algodão.	23.701.015	25.427.987	6,8% ▼
	Demais Setores	96.285.221	136.808.647	29,6% ▼
	<b>Total</b>	<b>1.550.892.657</b>	<b>1.466.138.466</b>	<b>5,8% ▲</b>

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 7 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação 17-18
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular	840.437.215	718.647.243	16,9% ▲
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	65.813.137	67.140.047	2,0% ▼
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos	54.426.211	59.689.147	8,8% ▼
Partes de outros motores/geradores/grupos eletrogeradores, como pás e geradores de energia eólica etc.	52.828.162	19.148.440	175,9% ▲
Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	47.737.025	55.263.550	13,6% ▼
Ceras vegetais	38.643.097	43.768.102	11,7% ▼
Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	34.087.425	-	*
Melões frescos	31.425.108	6.679.060	370,5% ▲
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor	29.677.317	42.020.318	29,4% ▼
Água de coco (Cocos nucifera) com valor Brix não superior a 7,4	25.688.487	1.385.307	1754,4% ▲
Demais Produtos	330.129.473	452.397.252	27,0% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.550.892.657</b>	<b>1.466.138.466</b>	<b>5,8% ▲</b>

Fonte: Secex/MDIC Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (\*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 8 - EXPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE DESTINO NO ACUMULADO DO ANO**

País	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
Estados Unidos	572.266.975	36,90%	329.905.191	22,50%	73,5% ▲
Turquia	116.840.134	7,53%	92.239.284	6,29%	26,7% ▲
México	112.805.597	7,27%	221.574.483	15,11%	49,1% ▼
Alemanha	78.609.832	5,07%	54.703.380	3,73%	43,7% ▲
Argentina	67.269.416	4,34%	95.725.585	6,53%	29,7% ▼
Coreia do Sul	63.291.014	4,08%	64.476.887	4,40%	1,8% ▼
Canadá	58.102.053	3,75%	36.426.569	2,48%	59,5% ▲
Polônia	56.511.359	3,64%	2.577.749	0,18%	2092,3% ▲
Reino Unido	40.352.538	2,60%	26.985.502	1,84%	49,5% ▲
Áustria	39.612.513	2,55%	13.399.353	0,91%	195,6% ▲
Demais Países	345.231.226	22,26%	528.124.483	36,02%	34,6% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.550.892.657</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.466.138.466</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,8% ▲</b>

Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 9 - IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO NO ACUMULADO DO ANO

UF	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
SP	45.769.175.044	25,5%	40.683.817.819	24,7%	12,5% ▲
RJ	18.049.877.584	10,0%	8.327.885.254	5,1%	116,7% ▲
SC	11.584.556.873	6,4%	9.257.188.324	5,6%	25,1% ▲
PR	9.207.955.622	5,1%	8.710.590.927	5,3%	5,7% ▲
RS	8.202.153.463	4,6%	6.952.476.432	4,2%	18,0% ▲
AM	7.737.526.048	4,3%	6.405.330.018	3,9%	20,8% ▲
MG	6.850.211.707	3,8%	5.411.901.721	3,3%	26,6% ▲
BA	5.729.076.172	3,2%	5.182.709.839	3,1%	10,5% ▲
PE	5.036.442.693	2,8%	4.309.756.748	2,6%	16,9% ▲
ES	3.761.648.187	2,1%	3.343.539.100	2,0%	12,5% ▲
GO	2.700.493.333	1,5%	2.455.305.780	1,5%	10,0% ▲
MS	2.027.530.231	1,1%	1.831.588.988	1,1%	10,7% ▲
<b>CE</b>	<b>1.990.206.087</b>	<b>1,1%</b>	<b>1.741.565.915</b>	<b>1,1%</b>	<b>14,3% ▲</b>
MA	1.874.236.527	1,0%	1.968.060.455	1,2%	4,8% ▼
MT	1.062.643.030	0,6%	1.162.777.269	0,7%	8,6% ▼
PA	852.837.255	0,5%	687.108.257	0,4%	24,1% ▲
DF	656.713.189	0,4%	815.794.235	0,5%	19,5% ▼
RO	641.587.052	0,4%	535.638.049	0,3%	19,8% ▲
AL	444.548.090	0,2%	473.670.951	0,3%	6,1% ▼
PB	388.603.468	0,2%	280.673.604	0,2%	38,5% ▲
TO	163.128.985	0,1%	143.234.752	0,1%	13,9% ▲
SE	162.571.728	0,1%	105.131.632	0,1%	54,6% ▲
AP	130.893.087	0,1%	50.610.934	0,0%	158,6% ▲
RN	119.594.822	0,1%	140.264.900	0,1%	14,7% ▼
PI	100.779.199	0,1%	278.203.892	0,2%	63,8% ▼
RR	6.846.685	0,0%	6.027.547	0,0%	13,6% ▲
AC	2.517.852	0,0%	1.444.570	0,0%	74,3% ▲
Op. Especiais	44.405.083.445	24,7%	53.326.578.069	32,4%	16,7% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>135.345.240.577</b>	<b>100,0%</b>	<b>111.330.629.161</b>	<b>100,0%</b>	<b>21,6% ▲</b>

Observações: (1) Não declarado e Exterior.  
Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

TABELA 10 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR MUNICÍPIO NO ACUMULADO DO ANO

Município	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
São Gonçalo do Amarante	768.266.834	38,6%	738.583.147	42,4%	4,0% ▲
Fortaleza	401.153.361	20,2%	330.260.536	18,9%	21,5% ▲
Maracanaú	268.585.047	13,5%	209.783.309	12,0%	28,0% ▲
Caucaia	164.143.032	8,2%	170.820.139	9,8%	3,9% ▼
Chorozinho	82.833.272	4,2%	3.463.024	0,2%	2291,9% ▲
Aquiraz	72.090.747	3,6%	82.565.122	4,7%	12,7% ▼
Quixeré	36.109.368	1,8%	1.465.058	0,1%	2364,7% ▲
Eusébio	32.587.424	1,6%	30.342.908	1,7%	7,4% ▲
Horizonte	23.997.947	1,2%	25.928.559	1,5%	7,4% ▼
Maranguape	18.557.409	0,9%	15.789.650	0,9%	17,5% ▲
Demais Municípios	122.403.482	6,1%	134.843.408	7,7%	9,2% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.990.727.923</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.743.844.860</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,2% ▲</b>

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (\*) Não se aplica.  
Fonte: Secex/MDIC

TABELA 11 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR SETOR (SH2) NO ACUMULADO DO ANO

SH2	Setor	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação 17-18
27	Combustíveis, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais.	815.198.094	682.029.670	19,5% ▲
10	Cereais.	165.807.412	159.565.769	3,9% ▲
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes;	144.030.189	87.225.636	65,1% ▲
29	Produtos químicos orgânicos.	136.957.957	95.056.326	44,1% ▲
72	Ferro fundido, ferro e aço	127.459.518	84.677.029	50,5% ▲
84	Reatores, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.	123.186.106	138.308.178	10,9% ▼
39	Plásticos e suas obras.	47.205.204	49.218.812	4,1% ▼
15	Cera de Carnaúba e demais gorduras e óleos animais ou vegetais;	38.778.542	43.231.587	10,3% ▼
38	Produtos diversos das indústrias químicas.	36.784.898	32.439.333	13,4% ▲
54	Filamentos, lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais.	33.623.385	30.802.598	9,2% ▲
Demais Setores		321.174.782	339.010.977	5,3% ▼
<b>Total</b>		<b>1.990.206.087</b>	<b>1.741.565.915</b>	<b>14,3% ▲</b>

Observação: Valores em USD FOB  
Fonte: Secex/MDIC

# CEARÁ EM COMEX

**TABELA 12 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PRODUTOS (NCM) NO ACUMULADO DO ANO**

Produto	2018 (US\$ FOB)	2017 (US\$ FOB)	Variação 17-18
Hulha betuminosa, não aglomerada	470.743.265	381.901.721	23,3% ▲
Gás natural liquefeito	175.837.126	231.133.609	23,9% ▼
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	165.712.644	134.281.466	23,4% ▲
Gasóleo (óleo diesel)	64.845.548	3.463.024	1772,5% ▲
Células solares em módulos ou painéis	59.008.632	524.250	11155,8% ▲
Outras gasolinas, exceto para aviação	58.697.396	-	* ▲
Óleos de dendê, em bruto	36.111.785	17.595.710	105,2% ▲
Glifosato e seu sal de monoisopropilamina	35.860.043	28.874.145	24,2% ▲
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos, galvanizados por outro processo, de espessura inferior a 4,75 mm	32.914.835	31.447.273	4,7% ▲
Helicópteros, de peso inferior ou igual a 3.500 kg	25.259.684	-	* ▲
Demais Produtos	865.215.129	912.344.717	5,2% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.990.206.087</b>	<b>1.741.565.915</b>	<b>14,3% ▲</b>

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (\*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC

**TABELA 13 - IMPORTAÇÕES CEARENSES POR PAÍS DE ORIGEM NO ACUMULADO DO ANO**

País	2018		2017		Variação 17-18
	US\$ FOB	Participação	US\$ FOB	Participação	
China	406.432.606	20,42%	304.529.453	17,49%	33,5% ▲
Estados Unidos	378.263.318	19,01%	242.808.557	13,94%	55,8% ▲
Colômbia	232.374.260	11,68%	193.847.947	11,13%	19,9% ▲
Argentina	148.944.421	7,48%	156.572.681	8,99%	4,9% ▼
Trinidad e Tobago	99.988.260	5,02%	4.038.619	0,23%	2375,8% ▲
Alemanha	79.575.739	4,00%	67.990.835	3,90%	17,0% ▲
Austrália	61.927.057	3,11%	131.729.229	7,56%	53,0% ▼
Moçambique	61.756.200	3,10%	46.134.981	2,65%	33,9% ▲
Índia	49.429.777	2,48%	46.799.848	2,69%	5,6% ▲
Rússia	43.028.418	2,16%	36.593.081	2,10%	17,6% ▲
Demais Países	428.486.031	21,53%	510.520.684	29,31%	16,1% ▼
<b>TOTAL</b>	<b>1.990.206.087</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.741.565.915</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,3% ▲</b>

Observações: Valores em USD FOB | (-) Não houve registro | (\*) Não se aplica. Fonte: Secex/MDIC





**CIN**  
Centro Internacional de Negócios  
do Ceará



/CinFIEC



[www.cin-ce.org.br](http://www.cin-ce.org.br)